

MALVADA

criação
ANA LUENA
& JOSÉ MIGUEL SOARES

performance interativa

para crianças

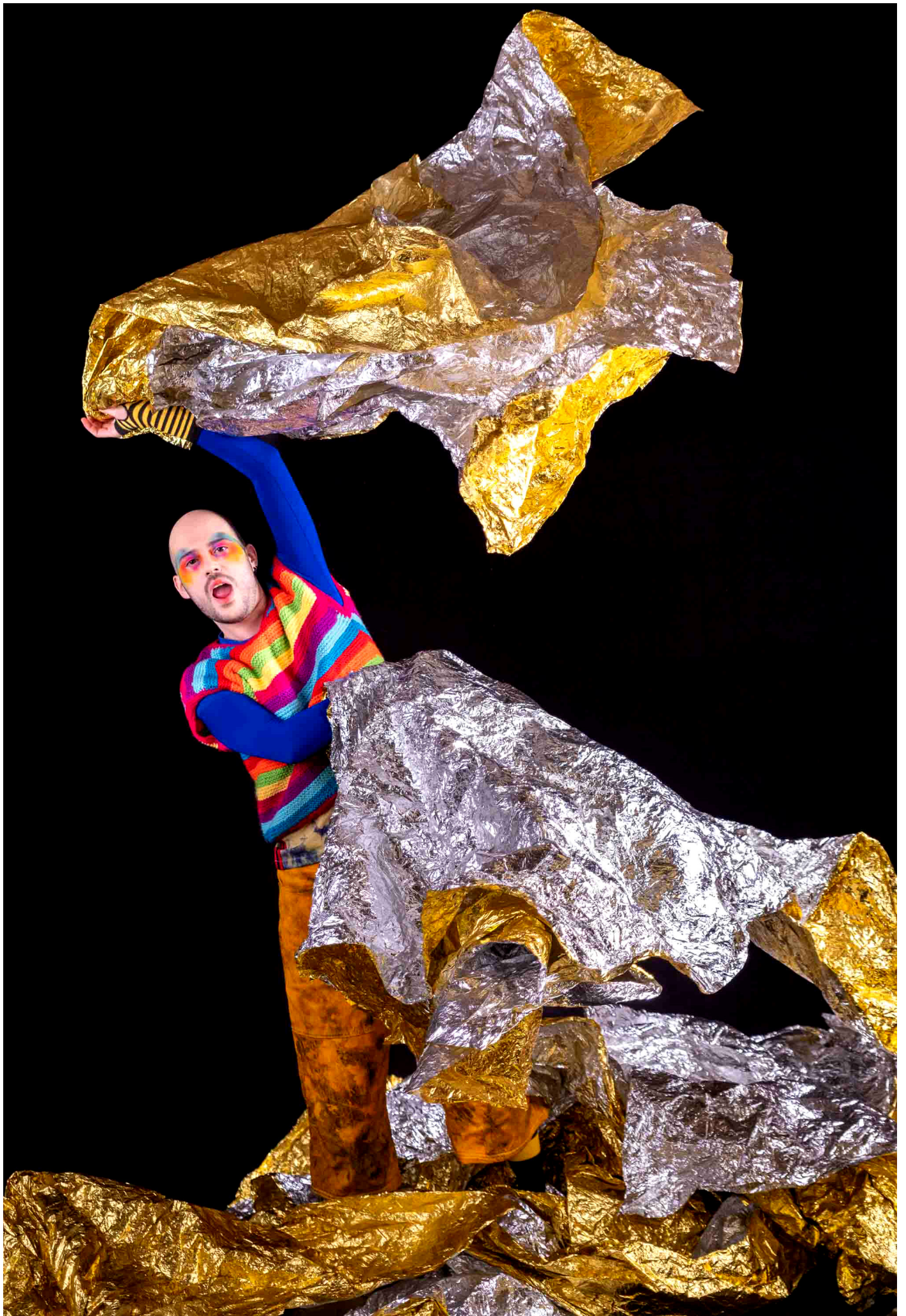
TEXTO ORIGINAL MANUELA LEITÃO
ENCENAÇÃO ANA LUENA
INTERPRETAÇÃO RÚBEN JAULINO
MÚSICA ZÉ PEPS
FOTOGRAFIA E VÍDEO JOSÉ MIGUEL SOARES

MALVADA.ART

EXCESSO é uma nova criação de Ana Luena & José Miguel Soares, com texto original de Manuela Leitão, dirigida sobretudo a crianças, que expõe, desafia e promove o debate, com o seu público, sobre questões ecológicas através de uma linguagem poética e visual. O projeto inspira-se na vida contemporânea e nos comportamentos coletivos e individuais para uma reflexão sobre o futuro, convidando os participantes a pensar e agir. A performance interativa EXCESSO convoca os espectadores a participarem, fomentando o diálogo e a criatividade. A performance inclui projeção em tempo real, manipulação de objetos, imagens e exploração sonora, realizadas in loco. Este projeto pretende promover o gosto pela leitura, enaltecer o lugar da poesia na imaginação e oferecer uma experiência participativa num objeto artístico de cruzamento disciplinar, aos mais novos.



Este objeto artístico surge como forma de dar voz à urgência e à necessidade de um futuro sustentável, enquanto coletivo, apelando à consciência, à ação, ao sentido de vitalidade que nutrimos a partir do mundo que nos rodeia, ao silêncio enquanto forma de escuta ativa e de repouso, à curiosidade e cuidado pelo outro. O formato é desenhado a ser apresentado em sala polivalente ou auditório de forma a potenciar a circulação em escolas, em encontros literários, em teatros e noutros contextos programáticos, sendo dirigida a crianças e às famílias.



Ilhas que não constam dos mapas. Ilhas feitas de plástico que flutuam em mares que surgem transparentes e azuis nos folhetos turísticos. Ilhas que são como países; ilhas onde, em vez de viverem avós e netos, mães e pais, primos, vizinhos, professores, cães e floristas, residem garrafas, tampas, cabos, varas, escovas, redes. Ilhas que desabam com o peso e que desistem, precipitando-se nas profundezas dos oceanos. O que encontra agora o mergulhador? Um peixe-palhaço de borracha nada, distraído, por entre os braços de uma anémone-do-mar. Será mesmo uma anémone-do-mar?

Manuela Leitão em EXCESSO





FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

CRIAÇÃO E CENOGRAFIA ANA LUENA & JOSÉ MIGUEL SOARES

TEXTO ORIGINAL MANUELA LEITÃO

ENCENAÇÃO E FIGURINO ANA LUENA

INTERPRETAÇÃO RÚBEN JAULINO

MÚSICA ZÉ PEPS

FOTOGRAFIA E VÍDEO JOSÉ MIGUEL SOARES

ILUSTRAÇÕES JOANA GANCHO

ASSISTÊNCIA SOM E IMAGEM EDSON PONTES [FCT EPRAL]

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO SULIANE FERRAZ

DESIGN GRÁFICO JOANA AREAL

PARCEIROS MEDIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ÉVORA

ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO

APOIO E SOLIDARIEDADE SOCIAL

ATL DA CASA DO POVO DOS CANAVIAIS

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DE ÉVORA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANDRÉ DE GOUVEIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SEVERIM DE FARIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GABRIEL PEREIRA

M/6 DUR. 45'



O material originado em laboratórios de pesquisa DIÁLOGOS PROSPETIVOS (2023), realizados no âmbito do serviço educativo da Malvada em escolas do Alentejo Central, serviram de inspiração à escrita original do texto e à invenção de dispositivos cénicos. Nestes laboratórios recolheram-se ideias em sessões com alunos de vários ciclos, a partir das quais se esboçou um guião que nos levou ao conceito de sobre-excesso na contemporaneidade e suas inevitáveis consequências no futuro.

Em 2024, durante uma residência artística em Évora, a autora Manuela Leitão escreveu e apresentou os textos e poemas originais numa leitura encenada, protagonizada pela própria e criada por Ana Luena & José Miguel Soares.

Promoveu-se uma masterclass, em que se exploraram técnicas de escrita infantojuvenil e cujos materiais e ideias dos participantes também inspiram a escrita dos textos que servem agora a dramaturgia e a criação desta performance de cruzamento disciplinar.



ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA
DOS CANAVIAIS
26-28 FEV 2025

AUDITÓRIO MUNICIPAL
DE VENDAS NOVAS
11 MAR 2025

AUDITÓRIO ESCOLA
MANUEL FERREIRA PATRÍCIO
14 MAR 2025

TEATRO MUNICIPAL DA LOUSÃ
18-19 MAR 2025

CIRCULAÇÃO ESCOLAS E INSTITUIÇÕES
ALENTEJO CENTRAL
11 MAR A 3 MAIO 2025

TEATRO RIBEIRO CONCEIÇÃO
DE LAMEGO
9-10 MAIO 2025

MUSEU DA MISERICÓRIDA DE ÉVORA
31 DE JUNHO 2025

TEATRO MUNICIPAL DE OURÉM
25-27 NOVEMBRO 2025

SALÃO CENTRAL EBORENSE
2-5 FEVEREIRO 2026

TEATRO MUNICIPAL DE VILA REAL
23 DE ABRIL 2026



ESPETÁCULO DISPONÍVEL PARA CIRCULAR
EM 2026-2027

POEMA-RAP (INCOMPLETO) SOBRE EXCESSOS E FALTAS

NÃO VIRES A CARA,
NÃO VIRES O OLHAR
O EXCESSO ESTÁ AÍ
HÁ QUE O ENFRENTAR.

EXCESSO DE ROUPAS,
BRINQUEDOS DA TRETA;
FALTA DE AMOR
PELO NOSSO PLANETA.

EXCESSO DE JOGOS,
EXCESSO DE ECRÃS;
FALTA DE DESCANSO,
MALDITAS MANHÃS.

EXCESSO DE CHATS,
APPS PRA INSTALAR;
FALTA DE AMIGOS REAIS
COM QUEM CONVERSAR.

EXCESSO DE CARNE,
SUMOS, REBUÇADOS;
FALTA DE ENERGIA,
MÚSCULOS STRESSADOS.

EXCESSO DE SOFÁ
AUMENTA-TE O PESO;
FALTA DE EXERCÍCIO
TORNA-TE INDEFESO.

EXCESSO DE CONSUMO,
COISAS A MAIS;
FALTA DE EMPATIA
PELOS DEMAIS.

SE UNS VIVEM À LARGA,
OUTROS VIVEM SEM ESPERANÇA,
É URGENTE EQUILIBRAR
OS PRATOS DESTA BALANÇA.

O DESAFIO AQUI FICA
PARA TU O RESOLVERES:
ESTE POEMA JÁ É TEU,
TERMINA-O COMO QUISERES.

BIOGRAFIAS

ANA LUENA (Luanda, 1974) Dramaturga, encenadora, cenógrafa e figurinista. É doutoranda na Faculdade de Letras do Porto, em Estudos Literários, Culturais e Interartísticos. É Mestre de Teatro - especialização em Encenação, da Escola Superior de Teatro e Cinema do IPP Lisboa. Frequentou o Curso de Encenação de Ópera da Fundação Calouste Gulbenkian e foi colaboradora da Casa da Música. Terminou o curso profissional de cenografia e figurinos da ACE, no Porto (1995). Fundou o Teatro Bruto em 1995 e foi diretora artística e encenadora durante 20 anos. Encenou entre outros: 'Lady & Macbeth' concerto encenado; 'É impossível viver', a partir de Franz Kafka; 'Objetos partidos', a partir de Afonso Cruz; 'O filho de mil homens' de Valter Hugo Mãe; 'Estocolmo', de Daniel Jonas; 'O sonho', de August Strindberg; 'A Tragédia de Romeu e Julieta', de William Shakespeare. Apresentou espetáculos no Festival Rota das Letras - Macau, Guimarães 2012 CEC, TNSJ, Rivoli, São Luiz, etc. Já lecionou na Universidade Évora, na ESMAE, ACE e Balleteatro. Escreveu em edições da revista literária Flanzine. Trabalhou com Ao Cabo Teatro, como assistente de encenação de Nuno Cardoso. Em 2016 muda-se para Évora. É fundadora da Malvada Associação Artística, onde assume a direção artística e a criação com José Miguel Soares, de todos os projetos. No âmbito da Malvada escreve e encena vários espetáculos.

JOSÉ MIGUEL SOARES (Ponta Delgada, 1977) Fotógrafo e Psicólogo. Desenvolve projetos artísticos de fotografia de autor e de cruzamento disciplinar. Estudou Fotografia no Istituto Europeo di Design em Roma, Psicologia na Universidade de Lisboa, Psicologia Social na Università degli studi di Padova. Residiu em Lisboa e em Roma onde trabalhou em imagem e comunicação durante mais de uma década. Atualmente reside em Évora. Tem as suas fotografias publicadas em dezenas de revistas, desde publicações de grandes grupos editoriais a projetos editoriais independentes, em diversas áreas que vão da fotografia de celebridades à arquitetura, das produções de moda à fotorreportagem, da fotografia de cena a projetos de autor. Realiza fotografia e vídeo para agências e marcas nacionais e internacionais. Premiado e nomeado em concursos como Jovens Criadores, Prémio Autores SPA, Society for News Design. Em 2018 funda a Malvada Associação Artística, onde assume a direção artística e a criação com Ana Luena, de todos os projetos. No âmbito da Malvada é ainda autor de várias exposições.

MANUELA LEITÃO (Porto, 1966) Licenciada em Ciências da Nutrição pela Universidade do Porto, tem-se dedicado essencialmente à criação, nomeadamente interpretação e escrita. Participou como atriz em produções cinematográficas e teatrais; é locutora, dizedora de poesia e narradora de histórias; ilustra e fotografa; escreve e desenvolve conteúdos/recursos sobretudo de carácter lúdico-didático; é revisora gramatical e de conteúdos; e é autora de três livros publicados no âmbito da literatura infantojuvenil: "Viagem ao Mundo da Alimentação", "Poemas da Horta e Outras Verduras" (do Plano Nacional de Leitura) e "Poemas Para as Quatro Estações" (nomeado, pela SPA, para Melhor Livro Infantojuvenil de 2017). É também voluntária na ACAPO, sendo responsável pelas sessões semanais de leitura presencial/online para cegos.

ZÉ PEPS (Setúbal, 1968) Toca guitarra desde os 6 anos de idade. Destaca a colaboração com os Hands On Approach em 2002. Muda-se para Évora em 2010 onde entra em várias bandas: Sons de Cá, Pucarinho, Bicho do Mato e Aqui Há Baile. Participa com os Pim Teatro em vários espetáculos desde 2009. No campo do cinema compõe com Tó Zé Bexiga e interpreta bandas sonoras ao vivo para cinema mudo. É professor de guitarra na Sociedade Harmonia EboreNSE. Desde 2015 que apresenta a sua música nas ruas da cidade de Évora. Recentemente venceu o MUS Portugal, um concurso a nível nacional com o apoio da Antena 3 e da Numark. Com a Malvada participa em 'Por Portas Travessas' (2018), 'Às Portas da Cidade', 'Planta' (2019), 'Bonecas' (2019/20), 'Revela-me' (2021), 'Skholé' (2021), 'Apneia', 'Cotidianos' (2022), 'Sentido Figurado', 'Pólis', 'Eucalipto Gigante', 'Errante', 'Coabitante' (2023), 'Sonho' e 'A.M. Monstro' (2024), 'Ócio', 'Excesso', 'Delonga', 'Línguas' e 'O Trote Torto' (2025)."

RÚBEN JAULINO (Lisboa, 1992) É ator, cantor, criador e designer gráfico. Licenciou-se em Teatro na Universidade de Évora. Teve, durante o seu percurso académico, formação por nomes como Ana Tamen, Beatriz Cantinho, Tiago Porteiro, João Grosso, e, ao longo da sua carreira, workshops com Ana Leitão, Nicolau Antunes, Sara Ribeiro e Tania Aria Winogradov. Desde 2016, participa como ator em várias produções artísticas: 'Prefiro Morrer', com encenação de Jéssica Brandão e Rolando Galhardas, na curta-metragem 'cromlech: a film in pieces' de Samuel Mountford, ou em 'O Cerejal', uma coprodução entre o CENDREV e a Universidade de Évora, com encenação de Ana Tamen. Foi ainda dirigido por Chissangue Afonso em 'Jacarandás', e por Rui Horta em 'Lúmen', entre outras. Na performance 'Gatilho da Felicidade' de Ana Borrvalho e João Galante. Como criador desenvolveu as performances 'Diagrama', inspirada em textos de Gilles Deleuze, e Ignoto, sobre a identidade a partir da voz. Cocriou em parceria com a Fundação Eugénio de Almeida, o espetáculo 'Está aí alguém?', e criou em coletivo as peças 'Stand By' e 'Panorama Alternativo', juntamente com Tiago Carrasco. Com a Malvada colaborou enquanto intérprete em 'Pólis' e em 'Coabitante'.



A MALVADA

Fundada em 2018 por Ana Luena e José Miguel Soares, a dupla responsável pelas criações artísticas e direção deste projeto sediado em Évora, a Malvada aposta num território periférico como centro de criação e reflexão artística contemporânea.

A Malvada tem como fim a realização de projetos de criação que abrangem diferentes áreas artísticas e do conhecimento, frequentemente cruzando disciplinas como a fotografia, o vídeo, a literatura, a música, o teatro e a performance. Promove atividades de criação e fruição artísticas que envolvem a comunidade através da participação ativa em ações de mediação, serviço educativo, acessibilidade e inclusão social, potenciando uma relação de proximidade entre públicos diversificados e a obra artística.

PROTOCOLOS

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES
HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA
SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DO SUL
UNIVERSIDADE DE ÉVORA
LIGA DE ESTUDANTES AFRICANOS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

MALVADA ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA
MALVADA.ART
MAA.PRODUCAO@GMAIL.COM
PRODUÇÃO: +351 928 142 697

DIREÇÃO ARTÍSTICA E CRIAÇÃO
MALVADA.INFO@GMAIL.COM
ANA LUENA: +351 960 268 843
JOSÉ MIGUEL SOARES: +351 965 601 966

ESTRUTURA FINANCIADA



CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO



COPRODUÇÃO



APOIOS



COFINANCIADO POR



APOIOS LOGÍSTICA

